



NOVAS TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO DE PLANTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE XILOTECA, CARPOTECA E GERMOTECA ADAPTADAS NA UNESPAR PARANAGUÁ

Sérgio Henrique Damasceno Pereira (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, sergiohpereira19@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, lfroveda@gmail.com

Paula Cristina Benetton Vergilio (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, paula.vergilio@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A UNESPAR, localizada na cidade costeira de Paranaguá, enfrenta desafios significativos ao criar acervos botânicos devido aos altos índices de umidade na região. Os métodos tradicionais de secagem e armazenamento de plantas não são adequados para esse contexto, o que levou à busca por soluções inovadoras. Com o objetivo de superar esses obstáculos, foram desenvolvidas novas abordagens para a secagem e armazenamento de plantas, visando a implementação de xiloteca, carpoteca e germoteca na instituição. No que se refere à carpoteca e germoteca (coleção de frutos e sementes, respectivamente), foram realizadas duas fases de testes de secagem e uma de armazenamento. Na primeira fase dos testes de secagem, avaliaram-se quatro técnicas diferentes: arroz com sal, fubá com farinha, farinha com bórax e sílica gel; sendo a sílica gel a mais eficiente, preservando a cor e textura das plantas de forma excepcional. A segunda etapa comparou dois métodos: imersão em álcool seguida de estufa e secagem com sílica gel, onde novamente a abordagem com sílica gel se destacou na preservação das características das espécies secas. No armazenamento, foram utilizadas seis técnicas: sílica gel, bórax ou nada; todos em sacos vedados ou não vedados. O método que se sobressaiu o de sacos plásticos vedados contendo sílica gel. Essa técnica demonstrou ser a mais eficaz na preservação da cor e textura das plantas, bem como na manutenção de sua rigidez ao longo do tempo. Para a xiloteca, o processo de secagem da madeira envolveu um aumento gradual de temperatura para evitar rachaduras. Um método de expurgo foi seguido por lixamento e polimento, garantindo a qualidade das peças. A aplicação de verniz antifúngico não apenas assegurou a durabilidade das peças, mas também realçou a beleza natural da madeira, tornando-a resistente e esteticamente agradável. Essas novas abordagens de secagem e armazenamento de materiais botânicos oferecem soluções eficazes e adaptadas à umidade da região. A implementação bem-sucedida dessas técnicas em grande escala culminou na criação de acervos de xiloteca, carpoteca e germoteca na UNESPAR Paranaguá, atualmente com 94 exemplares. Tais coleções botânicas desempenham papéis tanto didáticos quanto conservacionistas, fomentando a educação e a preservação da biodiversidade local.

Palavras-chave: Secagem. Armazenamento. Xiloteca.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

